

An aerial photograph of Rio de Janeiro, Brazil, featuring the prominent rock formation of Sugarloaf Mountain (Pão de Açúcar) in the foreground. The city's buildings and a bay filled with boats are visible below. The image is overlaid with a semi-transparent blue filter and a large, dark blue diagonal stripe. Two thin white lines cross the top left corner.

**VINCI  
COMPASS**

**Vinci Crédito FIC FI-Infra**  
**Relatório Mensal**

Junho / 2025

## Sumário

Sumário.....	2
Destaques.....	2
Informações Gerais.....	3
Distribuição de Rendimentos.....	5
Rentabilidade.....	6
Gestão de Portfólio e Política de Hedge.....	7
Ativos em Carteira.....	8
Contato.....	12

## Destaques

**58**

### ATIVOS EM CARTEIRA

No mês de junho adicionamos um novo ativo à carteira do Fundo, atingindo no dia 30/06/2025 um total de 58 ativos de diferentes emissores e segmentos de atuação.

**63%**

### ALOCAÇÃO POR INDEXADOR (%)

Em 30/06/2025, 82% da carteira encontrava-se indexada ao IPCA e 18% ao CDI. No entanto, ao considerar os contratos de DAP vigentes na carteira, a exposição efetiva passa a ser de 63% ao CDI e 37% ao IPCA.

**10,20**

### DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS (R\$/COTA)

Desde a integralização, o fundo distribuiu R\$10,20/cota aos seus investidores.

## Informações Gerais

### Visão Geral do Fundo

O Vinci Crédito FIC FI-Infra (“Fundo”) possui uma estrutura *master-feeder* que investe preponderantemente em ativos de crédito de infraestrutura incentivados<sup>1</sup> de diferentes segmentos, tais como, geração de energia renovável, transmissão, saneamento básico, transporte, mobilidade urbana, telecomunicações, biocombustíveis, eficiência energética, demais tecnologias de baixo carbono e redução de gases efeito estufa, dentre outros setores considerados como prioritários na forma da regulamentação vigente. A Vinci Compass adota uma política de investimento que engloba os aspectos ambientais, sociais e de governança (*Environment, Social & Governance* – “ESG”) além de análises qualitativa, quantitativa e prospectiva dos emissores/contrapartes.

O processo de investimento do Fundo é baseado em análise de crédito criteriosa para seleção dos ativos elegíveis, combinado com um processo de monitoramento recorrente dos ativos em carteira. Para a construção do portfólio, a Vinci Compass analisa oportunidades de investimentos nos mercados primário e secundário, incluindo determinadas operações exclusivas de crédito privado, decorrentes do nosso processo de originação e estruturação *in-house*.

Mensalmente, no 10º (décimo) dia útil de cada mês, caso haja retorno positivo acumulado, o Fundo poderá realizar a distribuição dos resultados obtidos, por meio da amortização de cotas, a título de distribuição de rendimentos. O Vinci Crédito FIC FI-Infra conta com benefício fiscal para clientes pessoas físicas, na distribuição de rendimentos e ganhos de capital.

---

<sup>1</sup> Nos termos do art. 3º, §1º, da Lei nº 12.431, para fins tributários a Classe de Cotas deverá ser composta por, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) do seu patrimônio líquido em classes de cotas dos fundos de investimento em infraestrutura enquadrados nos termos do art. 3º, §1º, da Lei nº 12.431. Cumprido este requisito, pela legislação vigente, os cotistas residentes Pessoas Físicas terão isenção fiscal (IR Fonte de 0%) na amortização, resgate ou liquidação das cotas.

O patrimônio líquido dos Fundos Incentivados em Infraestrutura investidos por esta Classe deverá ser composto por, no mínimo, 85% (oitenta e cinco por cento) do Valor de Referência (conforme abaixo definido) da classe em ativos relacionados à captação de recursos com vistas em implementar projetos de investimento na área de infraestrutura, ou de produção econômica intensiva em pesquisa, desenvolvimento e inovação, considerados como prioritários na forma regulamentada pelo Poder Executivo Federal, que atendam aos critérios de elegibilidade estabelecidos no Art. 2º da Lei nº 12.431 (“Limite Mínimo de Ativos de Infraestrutura” e “Ativos de Infraestrutura Incentivados”, respectivamente).

O Valor de Referência corresponde ao menor valor entre o patrimônio líquido da classe investida e a média do patrimônio líquido da classe investida nos 180 (cento e oitenta) dias anteriores à data de apuração (art. 3º, § 1º-B, da Lei nº 12.431/11).

A classe investida poderá, durante os 2 (dois) primeiros anos contados da data da primeira integralização de cotas da classe, manter o percentual mínimo em 67% (sessenta e sete por cento) do Valor de Referência da classe. A classe investida deverá enquadrar-se ao percentual mínimo previsto neste item no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias contados da respectiva data da primeira integralização de cotas da classe, observado o disposto nos itens abaixo (“Alocação Mínima”).

## Cenário Macroeconômico

O Brasil se destaca positivamente neste cenário global de crescimento moderado. Dois fatores centrais sustentam essa visão construtiva: o início da normalização do ciclo de juros e uma política fiscal menos expansionista do que nos dois primeiros anos do governo Lula (déficit primário recuou de -2,5% do PIB em meados de 2024 para um superávit de +0,2% do PIB em maio de 2025). A política monetária segue rumo ao início processo de flexibilização no final de 2025, após atingir níveis historicamente elevados de juro real. É importante notar que a curva de juros já começou um processo de deslocamento para baixo, sugerindo que apesar da Selic alta, o mercado já começa a antecipar quedas nas taxas de juros mais à frente. Também é importante ressaltar que a taxa de inflação implícita no mercado para os próximos 12 meses (comparando papéis pré-fixados com aqueles indexados à inflação) caiu de cerca de 7,8% em janeiro de 2025 para 3,99% nas últimas semanas.

A atividade econômica surpreendeu positivamente no primeiro trimestre, puxada principalmente pelo agronegócio. A safra recorde de soja, por exemplo, teve efeito multiplicador importante sobre o consumo nas regiões produtoras. Para o segundo semestre, espera-se uma contribuição adicional do gasto público, o que deve sustentar o crescimento em torno de 2,5% no ano. O mercado de trabalho permanece apertado, com baixa taxa de desemprego, mas sem pressões inflacionárias salariais relevantes.

O Brasil, portanto, segue bem-posicionado para aproveitar a conjuntura internacional mais acomodatória, ao mesmo tempo em que carrega diferenciais importantes em termos de *valuation* e fundamentos. A combinação de quedas de juros (da curva & SELIC), menor impulso fiscal e possível mudança de ciclo político reforça a atratividade do país no radar dos investidores.

## Distribuição de Rendimentos

O fundo Vinci Crédito FIC FI-Infra<sup>2</sup> realizará a distribuição de rendimentos de R\$ 2,00 por cota, o qual representa um *dividend yield* composto de 21,5% a.a, com base na cota de fechamento de junho (R\$ 122,46 por cota). O pagamento será efetuado no dia 14 de julho de 2025, conforme previsto em regulamento.

O Fundo encerrou o mês de junho com um resultado positivo de 1,30%, no acumulado do período após a 2ª Oferta de Cotas, o valor da cota do Fundo segue no patamar acima do preço de integralização da Oferta (R\$119,80/cota). Após o pagamento do rendimento anunciado, a cota patrimonial será ajustada para R\$ 120,46, mantendo uma reserva acumulada de R\$ 0,66 por cota para futuras distribuições.

Desde a realização da 2ª Oferta de Cotas (“*follow-on*”), integralizadas em julho de 2024, o Fundo já distribuiu aos cotistas R\$ 10,198 por cota.

Abaixo apresentamos o histórico de rendimentos divulgados até esta data:

Mês de Referência	Data Pagamento	Valor Distribuído
Ago/24	13/09/2024	R\$ 1,198
Set/24	14/10/2024	R\$ 1,000
Out/24	14/11/2024	R\$ 0,500
Nov/24	-	-
Dez/24	-	-
Jan/25	-	-
Fev/25	18/03/2025	R\$ 0,300
Mar/25	14/04/2025	R\$ 1,400
Abr/25	15/05/2025	R\$ 1,800
Mai/25	13/06/2025	R\$ 2,000
Jun/25	14/07/2025	R\$ 2,000
	<b>Total</b>	<b>R\$ 10,198</b>

<sup>2</sup> O valor do patrimônio líquido do Fundo contido neste relatório é líquido das despesas dos Fundos (i.e. honorários, comissões e impostos). A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros e não contam com garantia de retorno da Vinci, de qualquer de suas afiliadas, do administrador, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

Para avaliação da performance de quaisquer fundos de investimentos, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. As comparações a certos índices de mercado foram incluídas para referência apenas e não representam garantia de retorno pela Vinci.

Os fundos de crédito privado estão sujeitos a risco de perda substancial de seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração, falência e recuperação judicial ou extrajudicial dos emissores responsáveis pelos ativos do Fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do Regulamento do Fundo, e da Lâmina de Informações Essenciais, se houver, ao aplicar seus recursos. Investimentos implicam na exposição a riscos, inclusive na possibilidade de perda total do investimento.

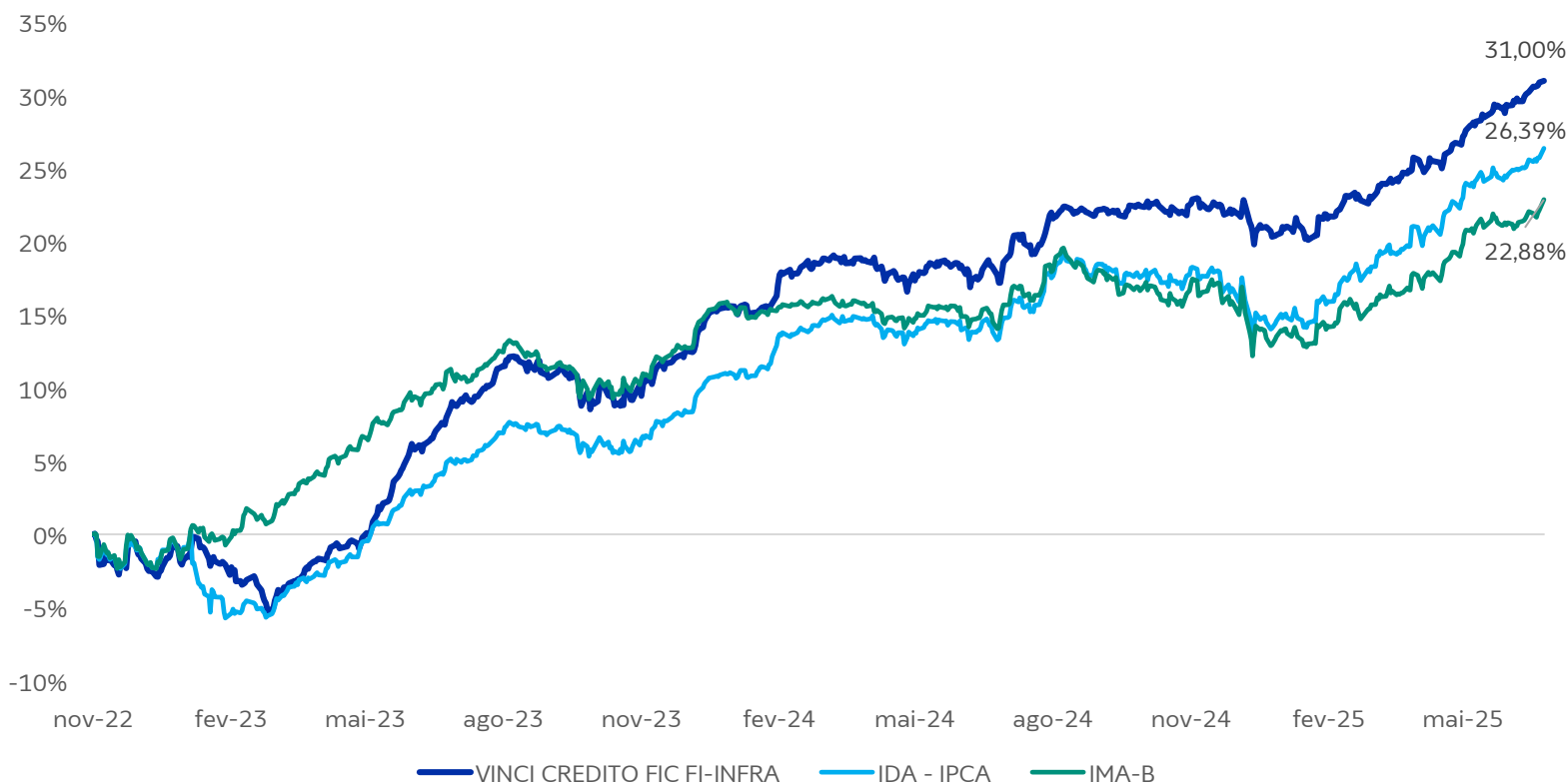
## Rentabilidade

O Vinci Crédito FIC FI-Infra encerrou junho de 2025 com uma cotação de R\$ 122,46, já considerando as distribuições de rendimentos realizadas ao longo dos últimos meses. O desempenho positivo do mês foi impulsionado, principalmente, pelo fechamento das taxas internas de retorno dos títulos do Tesouro Nacional indexados ao IPCA (NTN-B) ao longo do mês, resultando em um impacto favorável na marcação a mercado das debêntures em carteira.

Em 30/06/2025, aproximadamente 82% do PL do Fundo estava alocado em ativos indexados ao IPCA, com **taxa média de mercado de IPCA+8,6%a.a. e duration média de 6,1 anos**, no entanto, ao considerar os contratos de DAP vigentes na carteira, a exposição efetiva passa a ser de 37% ao IPCA.

O Fundo registrou uma **valorização de 1,30% no mês de junho**. A carteira do Fundo segue composta por ativos de bom perfil de crédito e sem registros de inadimplência por parte dos emissores. Os *ratings* das debêntures permaneceram estáveis ao longo do período.

	Mês	Ano	12 Meses	Desde o Início <sup>3</sup>
VINCI CRÉDITO INFRA FIC FI-INFRA	1,30%	8,86%	10,66%	31,00%
IDA-IPCA	1,60%	10,80%	10,83%	26,39%
IMA-B	1,31%	8,81%	6,79%	22,88%



<sup>3</sup> O Fundo teve início em novembro/2022 e realizou sua 2ª Oferta de Cotas ("follow-on") em julho/2024.

## Gestão de Portfólio e Política de Hedge

O Vinci Crédito FIC FI-Infra, por meio dos fundos de investimento em infraestrutura investidos, é focado na aquisição de uma carteira diversificada de Ativos de Infraestrutura, de bom perfil de crédito na visão da Gestora, indexados ao IPCA e com *spreads* interessantes ajustados ao risco, levando-se em consideração os fundamentos dos emissores e a solidez das garantias atreladas.

Ao longo do mês de junho as taxas das NTN-Bs permaneceram em patamares elevados. A título de referência, a taxa indicativa de mercado da NTN-B com vencimento em agosto de 2032, fechou o mês de junho em IPCA+7,39% a.a. (fonte: Anbima).

A Gestão segue enxergando esse movimento como uma oportunidade para aumentar a alocação em crédito, **adicionamos 1 novo ativo para a carteira do fundo**. Como resultado, **a taxa média do portfólio do Fundo atingiu IPCA + 8,6% a.a.**, mantendo-se mais um mês acima da média do índice de referência IDA-IPCA Infra<sup>4</sup>.

Conforme comentado nos relatórios desde janeiro, tendo em vista as incertezas do cenário macroeconômico que geraram volatilidade na curva de juros local, com o objetivo de minorar potenciais impactos advindos da marcação a mercado decorrentes de eventuais aberturas das taxas de mercado das NTN-Bs (cupom IPCA), que também impactam a carteira de ativos de crédito em IPCA, a Equipe de Gestão vem implementando uma estratégia que visa reduzir a volatilidade da cota do Fundo. Esta estratégia inclui alocações táticas em ativos indexados ao CDI, para otimizar o retorno do Fundo e reduzir a sensibilidade da carteira a variações nas taxas de juros, combinada com o uso de instrumentos financeiros derivativos para fins de *hedge*, por meio da compra de contratos futuros de cupom IPCA (“DAP<sup>5</sup>”) negociados na B3. A Equipe de Gestão seguirá monitorando a melhor janela para ampliar o uso dos contratos futuros voltados para *hedge*, de forma a reduzir gradualmente a exposição do Fundo a oscilações das taxas de juros reais (cupom IPCA das NTN-B). No mês de junho, o ativo que o Fundo adquiriu é indexado ao CDI, sendo eles um FIDC de antecipação de recebíveis de uma companhia AAA.

Esta política de *hedge* e por conseguinte o nível de exposição do fundo às variáveis IPCA+Cupom ou DI Over, conforme o caso, é realizada de forma dinâmica, de acordo com a visão de mercado da Equipe de Gestão, dependendo das condições de mercado vigentes.

---

<sup>4</sup> O Índice de Debêntures ANBIMA, conhecido como IDA, espelha o comportamento de uma carteira de debêntures com base na evolução dos seus preços de mercado. O IDA-IPCA Infra é formado por uma cesta de debêntures em IPCA incentivadas na forma do artigo 2º da lei 12.431/11.

<sup>5</sup> O DAP ou Contrato Futuro de Cupom IPCA é negociado na B-3, podendo ser interpretado de forma equivalente a um Swap de taxa de juros onde o comprador do contrato de DAP fica ativo em juros pós-fixados (DI Over) e passivo em juro real (IPCA + Cupom) de diferentes vencimentos.

## Ativos em Carteira

A seguir, destacamos as principais características das maiores posições em emissões de Ativos de Infraestrutura em carteira do Fundo (data base: 30/06/2025).

### Ribeiro Gonçalves Energia Solar SPE S.A. (RBGE11)

A usina solar Ribeiro Gonçalves, com capacidade instalada de 282,75 MWp, está localizada no município de Ribeiro Gonçalves, no Piauí, a 564km de Teresina. O projeto possui um PPA de longo-prazo com a comercializadora do Grupo Equatorial e seu *sponsor* (Echoenergia) é uma subsidiária da Equatorial. A emissão de debêntures tem rating “AA+” pela Fitch e suas garantias incluem uma fiança corporativa da Echoenergia (até o vencimento), alienação fiduciária das ações e equipamentos do projeto, cessão fiduciária de recebíveis e contas vinculadas ao projeto.

### Ciranda I Holding S.A. (CIHI12)

Com uma capacidade de 176 MWp, a usina solar Ciranda I da Recurrent Energy (Canadian Solar), está localizada em São José do Belmonte, Pernambuco, a cerca de 473 km de Recife. A usina já está operacional e possui uma estrutura de garantias que inclui alienação fiduciária das ações e equipamentos, bem como uma cessão fiduciária do fluxo de recebíveis e dos direitos emergentes da concessão. Adicionalmente, há fiança bancária de três bancos de primeira linha até a fase de *completion* físico e financeiro. A emissão possui um rating de AA- da Moody's.

### Assuruá 5 Energia S.A. (ASSR21)

O projeto eólico Assuruá 5, localizado a 454 km de Recife, em Pernambuco, possui uma capacidade instalada de 211 MW. A emissão tem rating “AA” da Fitch. O *sponsor* (acionista controlador do projeto) é uma das maiores geradoras de energia eólica e solar do país, a Serena Energia. A emissão conta com uma estrutura de garantias que compreende uma fiança corporativa da Serena Energia (até o vencimento), alienação fiduciária das ações e equipamentos, além de cessão fiduciária de recebíveis e das contas vinculadas.

### BRK Ambiental – Região Metropolitana de Maceió S.A. (RMSA12)

A BRK Ambiental Região Metropolitana de Maceió é responsável pela distribuição de água e tratamento de esgoto em uma concessão válida por 35 anos. A Cia atende a cerca de 1,5 milhão de pessoas em mais de dez municípios em Alagoas. A debênture possui rating “AA-” pela Moody's, garantias que incluem uma fiança da BRK Ambiental até o *completion*, alienação fiduciária de ações e cessão fiduciária de direitos creditórios, além de contar com certificação ESG (Environmental, Social and Governance), emitida pela Sustainalytics.

### Minum Genco Geradora S.A. (MGGS12)

O portfólio é composto por usinas de geração distribuída (GD), totalizando 43,5 MWp de capacidade instalada, distribuídas em cinco estados brasileiros. Os empreendimentos possuem início de operação comercial (COD) previsto entre 2024 e 2025 e estão integralmente enquadrados na regulamentação da GD I. A emissão possui rating “A-” pela agência Moody's.

Mais detalhes sobre a carteira de Ativos Incentivados do Fundo podem ser encontrados a seguir.

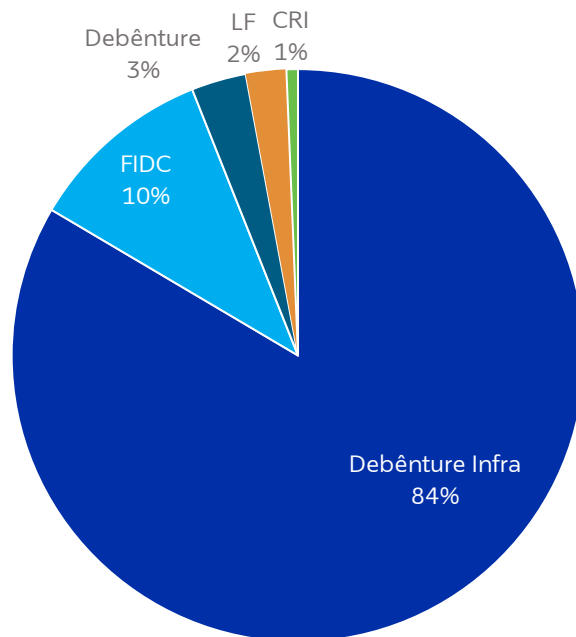
Ativo	Instrumento	Código CETIP	Saldo (R\$ MM)	% PL	Segmento	Index.	Taxa* de Aquisição (%a.a.)	Taxa* de MTM <sup>6</sup> (%a.a.)	Duration
Ciranda I	Debênture Infra	CIHI12	38,8	7,76%	Geração Solar	IPCA	7,59%	9,82%	5,94
Assuraa	Debênture Infra	ASSR21	35,6	7,13%	Geração Eólica	IPCA	7,11%	8,01%	6,90
Ribeiro Gonçalves	Debênture Infra	RBGE11	35,6	7,12%	Geração Solar	IPCA	7,55%	8,42%	7,38
Metro RJ	Debênture Infra	MTRJ19	21,5	4,30%	Mobilidade Urbana	IPCA	7,09%	8,45%	3,24
Genco	Debênture Infra	MGS12	21,1	4,23%	Geração Solar	IPCA	9,44%	9,04%	5,07
Atlas Luiz Carlos	Debênture Infra	ACRC21	21	4,20%	Geração Solar	IPCA	7,02%	8,02%	7,69
Sterlite	Debênture Infra	GBSP11	20,8	4,16%	Transmissão de Energia	IPCA	7,27%	9,09%	7,50
Intervias	Debênture Infra	IVIAA0	20,7	4,15%	Rodovias	IPCA	6,87%	7,91%	6,47
BRK - RMM	Debênture Infra	RMSA12	20,3	4,05%	Saneamento	IPCA	7,62%	8,80%	7,67
Helio Valgas	Debênture Infra	HVSP11	17,2	3,43%	Geração Solar	IPCA	8,26%	7,74%	5,51
Elera	Debênture Infra	MESA23	15,7	3,15%	Geração Eólica	IPCA	7,39%	8,10%	8,04
Barreiras	Debênture Infra	BHSA11	11,5	2,29%	Geração Solar	IPCA	6,84%	7,64%	7,24
Tucano II	Debênture Infra	TCII11	11,4	2,28%	Geração Eólica	IPCA	6,06%	7,90%	6,14
Cagece	Debênture Infra	CAEC21	10,8	2,15%	Saneamento	IPCA	5,41%	9,06%	2,26
Linhas 8 e 9 - SP	Debênture Infra	CLTM14	10,5	2,11%	Mobilidade Urbana	IPCA	7,25%	8,54%	6,16
Águas de Teresina	Debênture Infra	GSTS24	10,4	2,08%	Saneamento	IPCA	6,85%	7,93%	7,13
Vero	Debênture Infra	VERO44	9,2	1,85%	Telecom	IPCA	8,70%	9,32%	5,94
Igua	Debênture Infra	IGSN15	7,9	1,58%	Saneamento	IPCA	6,10%	9,07%	4,07
Veleiros	Debênture Infra	VELH22	6,6	1,32%	Geração Eólica	IPCA	6,93%	8,52%	7,24
Lest	Debênture Infra	LELE11	6	1,20%	Transmissão de Energia	IPCA	5,36%	9,83%	4,01
Rio dos Ventos	Debênture Infra	RDVE11	5,8	1,15%	Geração Eólica	IPCA	7,04%	7,70%	4,93
Tucano III	Debênture Infra	TNHL11	5,7	1,14%	Geração Eólica	IPCA	6,59%	7,84%	5,84
Igua	Debênture Infra	IRJS14	5,5	1,10%	Saneamento	IPCA	8,20%	9,08%	7,55
Faro Energy	Debênture Infra	FEPS11	4,4	0,88%	Geração Solar	IPCA	8,70%	8,37%	5,54
Athon II	Debênture Infra	ATII12	2,7	0,54%	Geração Solar	IPCA	7,33%	8,00%	6,02
Uhe São Simão	Debênture Infra	UHSM12	2,7	0,54%	Geração Hidrelétrica	IPCA	5,82%	7,32%	7,35
VTal	Debênture Infra	BTCL13	2,6	0,52%	Telecom	PRE	15,05%	15,05%	4,24
Cagece	Debênture Infra	CAEC12	2,4	0,47%	Saneamento	IPCA	8,19%	7,86%	7,03
Rialma	Debênture Infra	RALM21	2,2	0,44%	Transmissão de Energia	IPCA	7,83%	8,11%	7,71
Quata	Debênture Infra	QUAT13	2,1	0,42%	Açúcar e Álcool	IPCA	7,87%	8,12%	3,93
BTC	Debênture Infra	BTCL12	2	0,40%	Outros	IPCA	10,52%	10,44%	5,41
Agrovale	Debênture Infra	AGVF12	1,9	0,39%	Outros	IPCA	6,77%	9,98%	1,06
Casan	Debênture Infra	CASN24	1	0,21%	Saneamento	IPCA	9,99%	9,44%	3,83
Rumo	Debênture Infra	GASC28	0,5	0,11%	Outros	IPCA	7,53%	7,13%	8,74
Tereos	Debênture Infra	TAEB15	0,3	0,07%	Açúcar e Álcool	IPCA	6,07%	9,99%	1,40
Águas de Guariroba	Debênture	GRRB24	2,6	0,51%	Saneamento	IPCA	4,40%	9,89%	2,64
Locamétrica	Debênture	LCAMD1	2,4	0,48%	Outros	IPCA	6,51%	9,30%	4,33
Econoroeste	Debênture	CRNP11	1,7	0,35%	Rodovias	CDI	2,50%	1,97%	0,27
Asa Branca	Debênture	ASAB11	1,7	0,35%	Geração Eólica	IPCA	6,25%	10,48%	3,92
Inspirali	Debênture	INEL12	1,6	0,32%	Outros	CDI	1,65%	1,41%	2,35
Priner	Debênture	PRNR22	1	0,21%	Outros	CDI	2,40%	2,40%	3,56
Priner	Debênture	PRNR12	1	0,21%	Outros	CDI	2,10%	2,19%	2,99

<sup>6</sup> Taxa de Marcação a Mercado dos Ativos (data base: 30/06/2025)

Ativo	Instrumento	Código CETIP	Saldo (R\$ MM)	% PL	Segmento	Index.	Taxa* de Aquisição (%a.a.)	Taxa* de MTM <sup>7</sup> (%a.a.)	Duration
Copasa	Debênture	CSMGB8	1	0,20%	Saneamento	IPCA	7,10%	8,46%	2,83
Simpar	Debênture	JSMLB5	0,9	0,18%	Outros	IPCA	7,97%	12,43%	4,14
Movida	Debênture	MOVI37	0,6	0,12%	Outros	IPCA	7,64%	12,05%	4,17
CRI Solfácil III	CRI	25E3532722	3,1	0,61%	Geração Solar	PRE	16,50%	16,50%	4,53
CNH Industrial	LF	LF002100FB7	5,9	1,18%	Financeiro	IPCA	6,29%	8,66%	3,25
BMG	LF	LF002400I5M	3,6	0,72%	Financeiro	IPCA	7,30%	7,30%	1,05
Santander	LF	LF0013007ZA	1,2	0,24%	Financeiro	IPCA	6,47%	12,26%	0,32
BMG	LF	LF002400BZZ	0,1	0,02%	Financeiro	CDI	1,90%	1,90%	0,87
VPC III	FIDC	-	21,1	4,23%	FIDCs	%CDI	140,00%	140,00%	
FIDC VHY	FIDC	-	6	1,21%	FIDCs	%CDI	119,37%	122,44%	
FIDC CVPar	FIDC	2480424SEN1	5,5	1,09%	FIDCs	CDI	3,50%	3,50%	
FIDC Tração	FIDC	2286623SN4	4,9	0,97%	FIDCs	%CDI	150,00%	150,00%	1,36
FIDC PICPAY	FIDC	5892124SN1	4,4	0,88%	FIDCs	CDI	1,80%	1,80%	2,19
FIC FIDC CVPar	FIDC	5907325A190	2,6	0,53%	FIDCs	CDI	2,00%	2,00%	
FIDC Red Multissetorial	FIDC	0392424S14	2,6	0,52%	FIDCs	CDI	2,25%	2,25%	2,36
FIDC Iron	FIDC	6054724SN2	2,4	0,48%	FIDCs	CDI	8,00%	8,00%	
Caixa	Caixa	-	27,4	5,48	Financeiro	%CDI	-	-	0,01
			<b>499,6</b>	<b>100%</b>			<b>7,9%</b>	<b>8,6%</b>	<b>5,42</b>

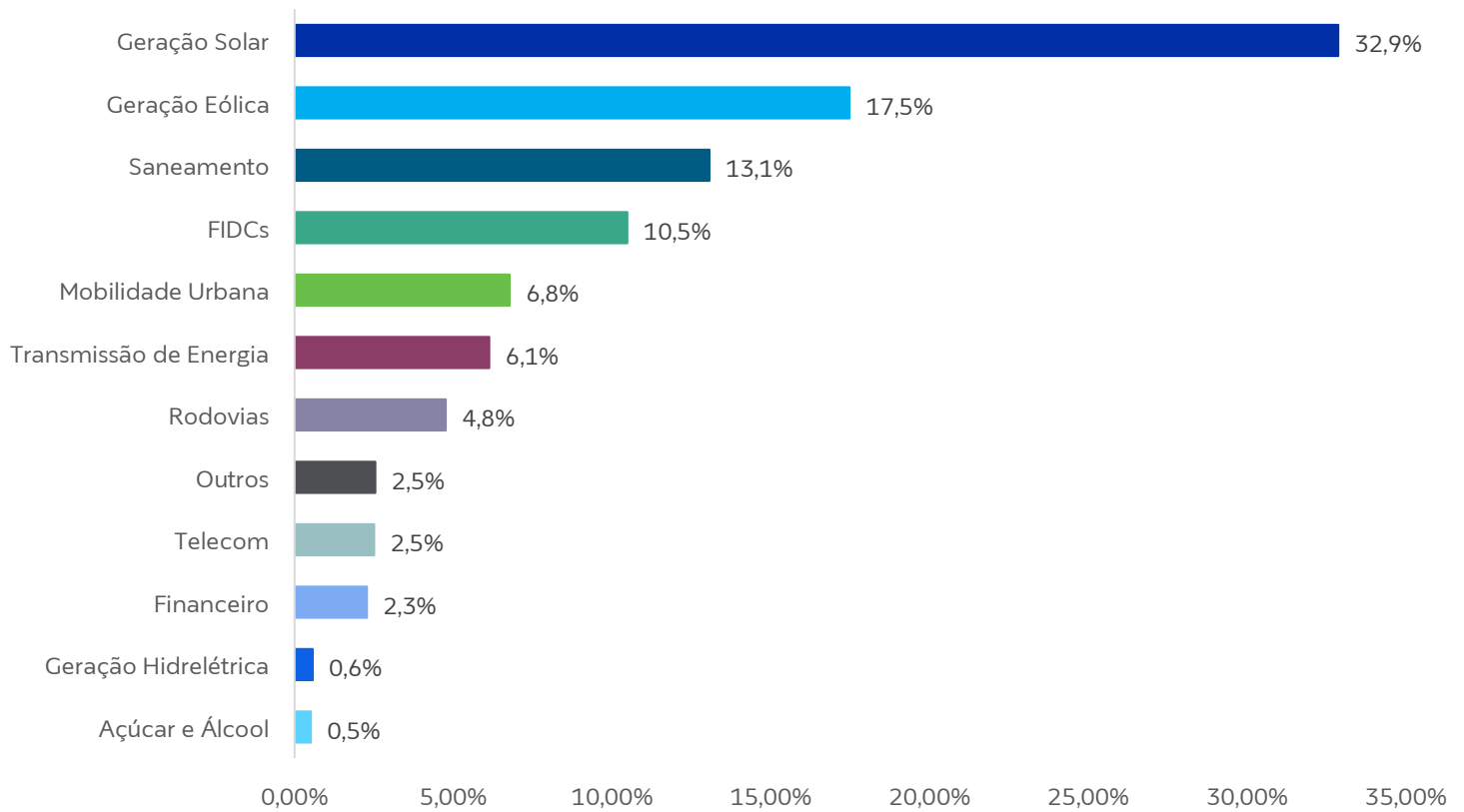
\*Ativos indexados ao IPCA

### Alocação por Classe de Ativos (%)



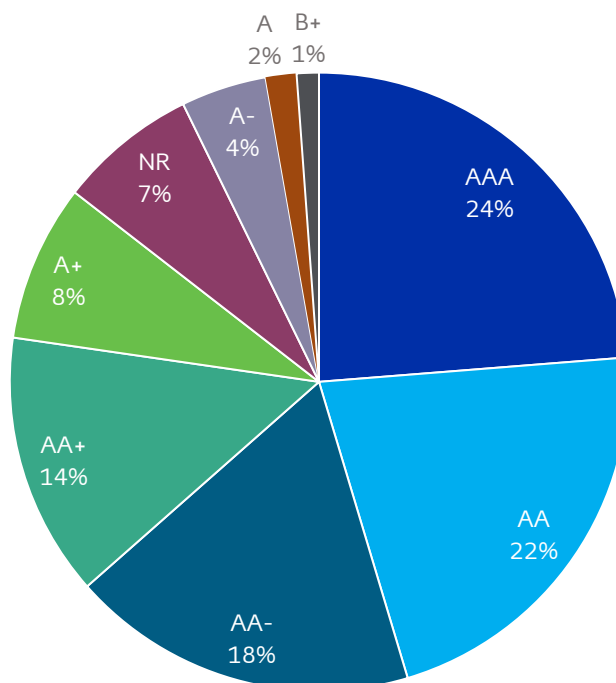
<sup>7</sup> Taxa de Marcação a Mercado (data base: 30/06/2025)

### Exposição por Segmento (%)



Nota: Gráfico representa a exposição por Segmento sobre o volume alocado.

### Exposição por Rating (%)



## Contato

Em caso de dúvidas contacte seu assessor EQI.



Este material foi elaborado pela Vinci Gestora de Recursos Ltda. (“Vinci”), tendo caráter meramente informativo e não foi objeto de auditoria específica. Este material foi preparado com base em informações pertencentes à Vinci e outras informações disponíveis ao público. As informações contidas neste documento são materialmente precisas até a data a que o documento se refere. A Vinci usa informações de fontes conhecidas por sua confiabilidade e boa-fé, mas isto não representa nem endossa a precisão ou confiabilidade de nenhuma dessas informações e a Vinci não se responsabiliza pelo teor dessas informações. A Vinci não garante as estimativas ou projeções quanto a eventos que possam ocorrer no futuro (incluindo projeções de receita, despesa, lucro líquido e desempenho de ações) contidas neste material. Os resultados reais podem variar das projeções e tais variações podem ser significativas. Nada aqui contido é, ou deve ser entendido como, uma promessa ou representação do passado ou do futuro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A Vinci se exonera, expressamente, de toda e qualquer responsabilidade relacionada ou resultante da utilização deste material. Este material foi preparado exclusivamente para fins informativos e não deve ser interpretado como uma solicitação ou oferta de compra ou venda de quaisquer valores mobiliários ou instrumentos financeiros relacionados. A Vinci não interpreta o conteúdo deste material como consultoria jurídica, contábil, fiscal ou de investimento ou como recomendação. Este material não pretende ser exaustivo ou conter todas as informações que a Vinci possa exigir ou ser exigida. Nenhum investimento, desinvestimento ou outras ações ou decisões financeiras devem se basear apenas nas informações contidas neste material.